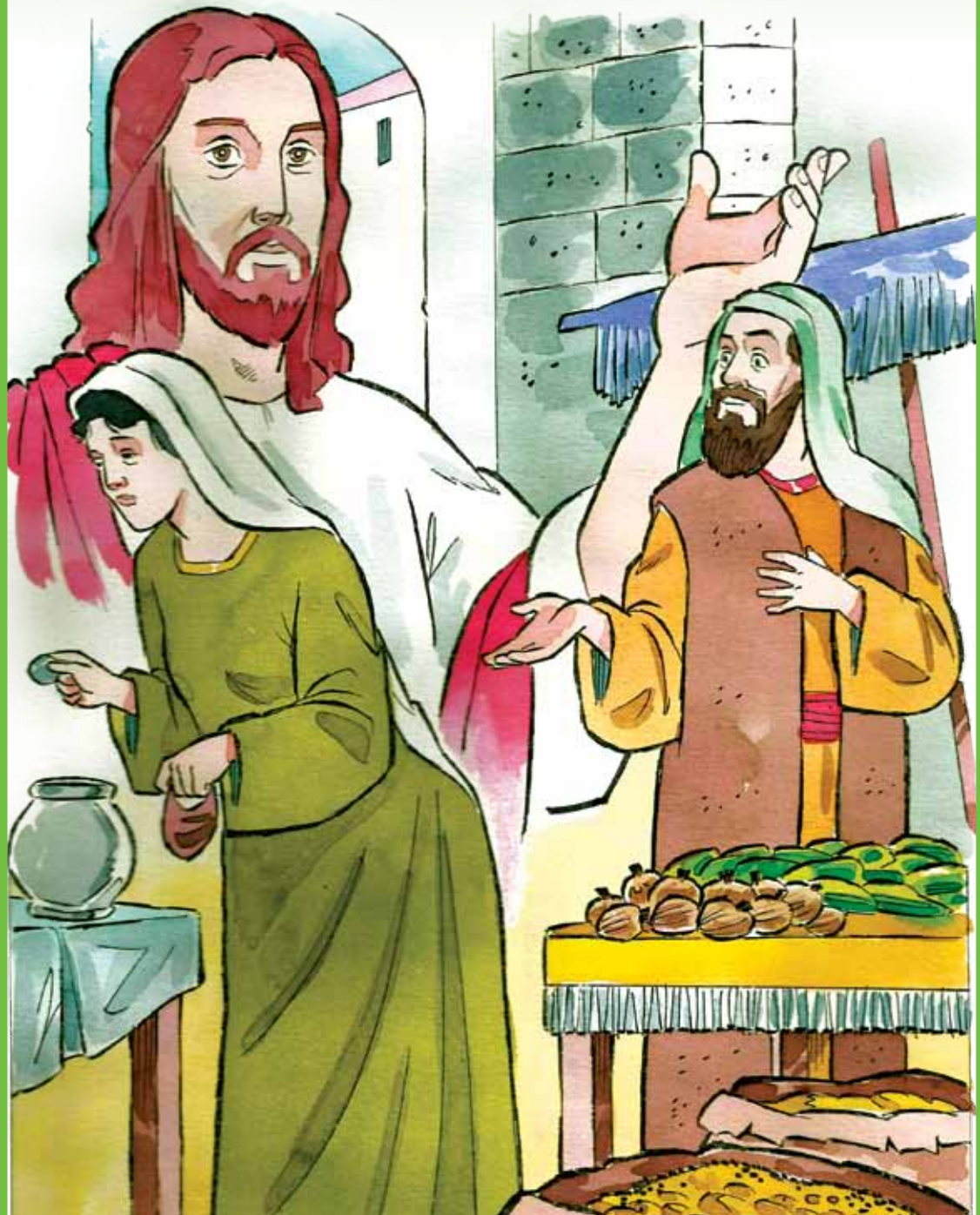


Ano B – nº 62 – 8 de novembro de 2015

32º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano B – nº 62 – 8 de novembro de 2015

32º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. / É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor.*

1. Também estaremos nós um dia / assim regenerados pelo amor. / Nesta esperança, viveremos, / somos a família dos cristãos: / nossa lei é sempre o amor!

2. Povo que caminha rumo à Pátria, / a nova cidadela dos cristãos. / Passos firmes, muita fé nos olhos, / muito amor carregam: são irmãos. / Nossa lei é sempre o amor.

3. Rumo à liberdade, decididos / nem sequer se voltam para trás. / Muita violência se fizeram, / alcançaram com firmeza a paz. / Nossa lei é sempre o amor.

4. Nós aqui estamos ansiosos, / celebrando o dia do Senhor. / Não nos custa crer, pois, afinal, / unidos já estamos no amor. / Nossa lei é sempre o amor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 87,3)

Chegue até vós a minha súplica; inclinai vosso ouvido à minha prece.

3. Ato Penitencial

P. Generosidade, partilha, entrega de si fazem parte das atitudes centrais na vida de quem segue o caminho de Jesus Cristo. Examinemos nossa consciência e verifiquemos se não somos egoístas, apegados e voltados apenas para nossos interesses e problemas, esquecendo-nos do próximo, muitas vezes mais sofredor do que nós.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente

disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Dificuldade alguma justifica deixarmos de ser fraternos, solidários e bondosos.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (1Rs 17,10-16)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, ¹⁰Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber.” ¹¹Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão.” ¹²Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte.” ¹³Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faze como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. ¹⁴Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra.’” ¹⁵A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. ¹⁶A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 145(146)]

REFRÃO: Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos, † o Senhor faz erguer-se o caído; * o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro, †
3. Quem ampara a viúva e o órfão * mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos!

8. Segunda Leitura

(Hb 9,24-28)

Leitura da Carta aos Hebreus

²⁴Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. ²⁵E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. ²⁶Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. ²⁷O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. ²⁸Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Mt 5,3)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

10. Evangelho

(Mc 12,38-44)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ³⁸Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: “Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; ³⁹gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. ⁴⁰Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação.” ⁴¹Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão deposi-

tava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴²Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. ⁴³Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. ⁴⁴Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos

céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Na certeza de que o valor de uma pessoa não se encontra, de modo algum, nos bens que possui, mas na fraternidade e na generosidade com que se volta para os mais sofridos, elevemos ao Deus da Vida e da Paz as nossas preces. Juntos, digamos:

T. Deus de bondade, ouvi-nos.

1. Pela Igreja, para que seu maior testemunho seja a solidariedade de cada batizado, manifestada especialmente junto aos pobres e sofredores, rezemos.

2. Pelas pessoas e instituições que se dedicam a promover a fraternidade, a partilha e a solidariedade, para que, sempre iluminadas pelos valores do Evangelho, testemunhem a um mundo bastante consumista que “há mais alegria em dar do que em receber”, rezemos.

3. Por nós que hoje nos reunimos ao redor do altar para ouvir a Palavra de Deus e partilhar o Corpo e o Sangue do Senhor, para que fujamos da tentação de transformar o encontro com Jesus Cristo em instrumento de satisfação pessoal, intimismo e solução apenas de nossas dores, rezemos.

4. Pelos pobres e sofredores, espalhados por toda a terra, para que o encontro com Jesus

Cristo transforme nossos corações e possamos percebê-los, tornando-nos efetivamente fraternos e solidários, rezemos.

5. Pelas pessoas que, só pensando em si, tornaram-se cegas ao sofrimento alheio, para que se deixem tocar pela graça de Deus e percebam que a verdadeira alegria consiste em viver a fraternidade, a bondade e a partilha, rezemos.

(Outras preces da comunidade.)

P. Deus eterno e todo-poderoso, vós não considerais o valor material do que partilhamos. Ao contrário, olhais com misericórdia para o coração de quem oferece. Ajudai-nos a ter um coração cada vez mais generoso, sensível às dores e aos sofrimentos de nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. A Ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A Ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

REFRÃO: *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

2. A Ti, meu Deus, que és bom e que tens amor / ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. / Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao santo Padre, o Papa **N.** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os.

Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

I. Meu Pão, minha Vida, sem ti não sei viver,
/ pois na comida encontro meu jeito de ser! /
O trigo, esta uva, me põem em feliz comunhão
/ com o sol, vento e chuva e toda a riqueza do
chão.

REFRÃO: *Povo feliz, a Igreja vai / nova canção a cantar! / Tem Padre assim, Pastor e Pai, / pondo este pão sobre o altar!*

2. Meu Pão da Alegria, sem ti não viverei: / Deus que me cria, me diz “Ser alegre é a lei”, / o céu é só festa, os santos se alegram com Deus. / Este Pão me põe nesta feliz comunhão com os céus!

3. Meu Pão da Esperança, não sei viver sem ti, / pois na confiança, já temos o céu por aqui! / É só nesta mesa que eu posso encontrar o vigor / de exigir com firmeza, justiça com paz e amor.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Lc 24,35)

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir o pão.

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



21. Vivência

L. A missa de hoje nos recordou que nossa força vem de Jesus Cristo. Por que, então, desanimar e perder a esperança? Continuemos testemunhando e anunciando a esperança que nunca decepciona.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P Iluminai, ó Deus de bondade, a vossa família, para que, abraçando a vossa vontade, possa viver fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.